



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA**

2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 5ª LEGISLATURA

**ATA CIRCUNSTANCIADA DA 68ª
(SEXAGÉSIMA OITAVA)
SESSÃO ORDINÁRIA,**

EM 27 DE AGOSTO DE 2008.

32

58

90 *audas*

Publicação conferida no D.O. 18-163 do R109108
Servidor Amot Matrícula 173737



| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|----------------------|--------|
| 27 08 2008 | 17h55min | 68ª SESSÃO ORDINÁRIA | 1 |

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Saúdo as pessoas que estão na galeria. Desejo boas-vindas a todos e bom êxito no pleito de vocês.

Convoco os Deputados que estão nos gabinetes ou nas dependências da Casa a se dirigirem ao plenário desta Casa para apreciação da pauta da Ordem do Dia.

Convido o Deputado Rogério Ulysses a secretariar os trabalhos da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – O Expediente lido vai à publicação.

(Expediente publicado no Suplemento do DCL nº 157, de 04/09/2008, juntamente com a ata sucinta da 68ª Sessão Ordinária.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Leitura das atas das sessões anteriores.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura das atas das sessões anteriores.

DEPUTADO ROGÉRIO ULYSSES - Sr. Presidente, solicito a dispensa da leitura das atas.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. e dá por lidas e aprovadas sem observações as seguintes:

- Ata da 19ª Sessão Extraordinária;
- Ata da 61ª Sessão Ordinária;
- Ata da 67ª Sessão Ordinária.

O Sr. Secretário procederá à chamada nominal dos Deputados para verificação de *quorum*.

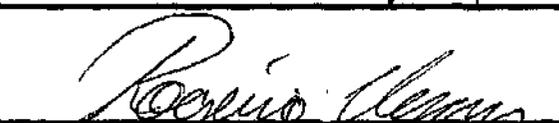
(Procede-se à verificação de *quorum*.)



VERIFICAÇÃO DE QUORUM

LISTA DE VERIFICAÇÃO DE PRESENÇA DOS DEPUTADOS
5ª LEGISLATURA - 2ª SESSÃO LEGISLATIVA - 2007/2010

| DEPUTADO (A) | PRESENTE | AUSENTE | LICEN. |
|--------------------------------|----------|---------|--------|
| BATISTA DAS COOPERATIVAS - PRP | X | | |
| BENÍCIO TAVARES - PMDB | | X | |
| BERINALDO PONTES - PP | | X | |
| BISPO RENATO - PR | X | | |
| BRUNELLI - DEM | X | | |
| CABO PATRÍCIO - PT | X | | |
| CHICO LEITE - PT | | X | |
| CRISTIANO ARAÚJO - PTB | X | | |
| DOUTOR CHARLES - PTB | | X | |
| ÉRIKA KOKAY - PT | | X | |
| EURIDES BRITO - PMDB | X | | |
| GERALDO NAVES - DEM | | X | |
| JAQUELINE RORIZ - PSDB | | X | |
| LEONARDO PRUDENTE - DEM | X | | |
| MILTON BARBOSA - PSDB | X | | |
| PAULO TADEU - PT | X | | |
| PEDRO DO OVO - PMN | | X | |
| RAAD MASSOUH - DEM | X | | |
| RAIMUNDO RIBEIRO - PSL | | X | |
| REGUFFE - PDT | X | | |
| ROBERTO LUCENA - PMDB | | X | |
| ROGÉRIO ULYSSES - PSB | X | | |
| WILSON LIMA - PR | X | | |
| ALÍRIO NETO - PPS | X | | |
| TOTAL | 14 | 10 | |


SECRETÁRIO DEPUTADO (A)



| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|----------------------|--------|
| 27 08 2008 | 17h55min | 68ª SESSÃO ORDINÁRIA | 2 |

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Há *quorum* regimental.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra ao Deputado Reguffe.

DEPUTADO REGUFFE (PDT. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, quero, nesta tarde de hoje, esclarecer alguns pontos que não ficaram claros ontem, até porque há muito disse-me-disse e muitos mal-entendidos. O primeiro deles é que eu considero o ex-Deputado Peniel Pacheco – meu companheiro de partido –, uma pessoa de bem, correta, íntegra. Quero deixar isso bem claro e registrado nesta tribuna. Além disso, desejo a S.Exa. toda a sorte na sua gestão na Secretaria de Justiça e Cidadania do Governo do Distrito Federal, pois é importante que ele preste um bom serviço a toda a população do Distrito Federal, que merece receber um atendimento de qualidade quando precisa do Poder Público. Considero o Deputado Peniel Pacheco um homem tecnicamente capacitado e uma pessoa honrada. Esse foi o primeiro esclarecimento.

O outro esclarecimento diz respeito a minha posição em relação à participação do meu partido – não dele pessoalmente, mas do meu partido – no Governo. Penso que meu partido deveria estar mais preocupado com as idéias, as propostas, o programa do que com cargos. Eu defendo que o meu partido não participe da base do Governo, até mesmo para liberar o Governador para nomear os melhores técnicos, estejam eles em que partido estiverem, inclusive no meu, como é o caso do Deputado Peniel Pacheco, se o Governador quiser.

Eu quero que o Governador fique independente, que possa buscar os melhores técnicos, estejam eles onde estiverem, até porque, quando uma pessoa ocupa um cargo público, ela tem de servir à sociedade, e não aos interesses eleitorais do político que a indicou ou do partido político que a indicou. Por isso, eu não vou indicar ninguém para participar do Governo, pois, para apoiar o que o Governo faz de bom, não é preciso ter cargo no Governo nem indicar alguém – esse apoio deveria vir da consciência. O que o Governo fizer de bom, eu aplaudirei, até porque é minha responsabilidade e minha obrigação. É minha obrigação apontar e criticar os erros do Governo, e assim agirei aqui nesta Casa. Em alguns projetos do Governo eu voto favoravelmente, em outros, contrariamente, depende do projeto.

Tenho tentado nesta Casa ser o Parlamentar que sempre sonhei ver quando estava fora daqui: alguém que parasse e analisasse projeto por projeto e, com a sua consciência, dissesse: Este é um bom projeto. Voto "sim". Este não é um bom projeto. Voto "não".



| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|----------------------|--------|
| 27 08 2008 | 17h55min | 68ª SESSÃO ORDINÁRIA | 3 |

Então, quero registrar aqui que não tenho nada contra o Deputado Peniel Pacheco, muito pelo contrário, tenho-o como uma pessoa de bem. O que eu não gostaria é que o meu partido fizesse uma lista de cargos e entregasse para o Governador. Ora, deixem o Governador nomear quem ele quiser! Que ele busque os melhores técnicos, estejam eles onde estiverem, sejam filiados a partidos políticos ou não. Deixe-o nomear quem vai servir da melhor maneira possível o contribuinte - que paga impostos pesadíssimos e que não vem recebendo serviços públicos de qualidade em troca desses impostos. É para isso que serve o governo, é para isso que existe o Governo.

Espero que eu ainda possa viver para ver um Governo se preocupar não com conchavos políticos, mas sim com a devolução de serviços públicos de qualidade à população que, infelizmente, não vem recebendo serviços com a qualidade que merecia nem no valor dos impostos que paga – na minha opinião, esses impostos chegam a ser abusivos.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Assume a Presidência o Deputado Paulo Tadeu.)

DEPUTADO ROGÉRIO ULYSSES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO ROGÉRIO ULYSSES (PSB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu só gostaria de registrar a presença na Câmara Legislativa do Distrito Federal, como tenho feito sistematicamente, de sessenta e nove alunos das 5ª, 6ª e 8ª séries do Centro de Ensino Fundamental São José, de São Sebastião. Eles estão aqui assistindo à sessão, acompanhados pela Professora Iranl Guerreiro, nossa convidada.

Gostaria, também, de agradecer a uma funcionária desta Casa, a Selma Mesquita, que há anos vem defendendo o projeto Cidadão do Futuro.

Aproveito a oportunidade para fazer uma sugestão à Mesa: que possamos sistematizar a visita de estudantes à Câmara Legislativa, para que eles possam acompanhar os trabalhos desta Casa.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Deputado Rogério Ulysses, parabéns V.Exa. pela iniciativa de convidar os estudantes do Distrito Federal para acompanhar os trabalhos deste Parlamento. Espero que essa idéia possa, de fato, se tornar uma prática nesta Casa.

Sel que V.Exa. é um defensor das reivindicações dos nossos estudantes, entre elas, o passe livre, os laboratórios, a melhoria da qualidade do ensino público do Distrito Federal. É claro que esta Casa tem o dever de fazer isso dessa maneira.

Concedo a palavra ao Deputado Batista das Cooperativas. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Milton Barbosa. (Pausa.)



| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|----------------------|--------|
| 27 08 2008 | 17h55min | 68ª SESSÃO ORDINÁRIA | 4 |

O Deputado Batista das Cooperativas pediu para fazer uso da palavra após o Deputado Milton Barbosa.

Estão inscritos no Comunicado de Líderes os seguintes Deputados: Deputado Cabo Patrício, Deputado Rogério Ulysses, Deputado Benício Tavares e Deputado Leonardo Prudente.

DEPUTADO MILTON BARBOSA (Bloco Social Trabalhista. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, quero cumprimentar as pessoas que estão na galeria e parabenizar o Deputado Rogério Ulysses pela iniciativa. Nobre Deputado, isso é próprio da sua profissão. V.Exa. que é um grande professor.

Quero dizer que estivemos hoje, pela manhã, com a Comissão de Assuntos Sociais, na Estrutural – a reunião terminou por volta das 13h30min –, onde fomos realizar a 5ª Sessão Itinerante.

Durante a reunião, verificamos que os trabalhos da Casa, quando possível, devem ser levados até as comunidades que não têm oportunidade de vir até aqui, como os estudantes e as outras pessoas que estão na galeria. Colhemos cerca de duzentas reivindicações, reclamações, que transformaremos em indicações, em requerimentos.

Deputado Paulo Tadeu, refiro-me a requerimentos porque houve ali uma queixa, uma reclamação muito grave, da empresa Moura Transportes, que faz o transporte dos colegiais.

A primeira acusação se refere às condições dos ônibus.

A segunda reclamação, que considero mais grave, é o não-cumprimento dos encargos sociais dos trabalhadores.

Repito o que foi dito ali, e vamos comprovar se é verdadeiro ou não: os monitores têm as carteiras assinadas como auxiliares operacionais de serviços diversos para que não se aumente a remuneração, e, em consequência, para que os gastos não sejam maiores. Não haveria, inclusive, o fornecimento de tíquete-alimentação ou vale-refeição.

Portanto, a Comissão de Assuntos Sociais vai trabalhar em um requerimento, para que nos sejam remetidos os contratos dessas empresas, a fim de que possamos analisá-los e, com muita responsabilidade, cobrar delas e do próprio Governo o cumprimento dessas obrigações, no caso, da contratada, Moura Transportes. Pediremos isso a todas as empresas, porque me parece que a Moura não alcança todo o Distrito Federal.

DEPUTADO ROGÉRIO ULYSSES – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Ouço o aparte de V.Exa.



| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|----------------------|--------|
| 27 08 2008 | 17h55min | 68ª SESSÃO ORDINÁRIA | 5 |

DEPUTADO ROGÉRIO ULYSSES (PSB. Sem revisão do orador.) – Parabenizo V.Exa. pela iniciativa. É lamentável que o Governo gaste tanto dinheiro para transportar alunos às escolas. Penso que as escolas deveriam ser próximas das casas dos alunos. Não seria necessário usar recursos para o transporte de alunos se houvesse escolas próximas às residências dos estudantes. Esse é o primeiro ponto.

O segundo é que nos revolta ver as condições dos ônibus que transportam nossas crianças. São ônibus velhos, sujos, quebrados. Graças a Deus que não houve, ainda, uma grande catástrofe! Só na Cidade Estrutural, o número de alunos transportados ao Guará e às cidades mais próximas é absurdo.

Parabenizo o Deputado Milton Barbosa e deixo registrado este protesto: não seria necessário transportar os alunos se houvesse escolas próximas às residências. Esses alunos deveriam, pelo menos, ser transportados em ônibus dignos, pois essas empresas ganham rios de dinheiro do Governo do Distrito Federal.

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Muito obrigado, Deputado Rogério Ulysses.

Tenho a esperança de que, com isso, estejamos colaborando com o Governo no exercício da fiscalização, que deveria ocorrer diuturnamente.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO PAULO TADEU (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Milton Barbosa, lembro a esta Casa e à sociedade que assiste, neste momento, a esta sessão que, na legislatura passada, tivemos a Comissão Parlamentar de Inquérito da Educação, da qual fui Relator. Foi uma CPI muito dura, muito espinhosa, difícil de ser realizada.

Um dos pontos investigados naquela CPI referia-se exatamente ao conteúdo do discurso que V.Exa. faz agora: os contratos superfaturados que são feitos entre o Governo do Distrito Federal e essas empresas, que utilizam ônibus sem a menor condição de transportar nem animais. Essas empresas estão ganhando rios de dinheiro à custa dos estudantes desta cidade, estudantes humildes, que moram em comunidades distantes e carentes.

Deputado Rogério Ulysses, esse não é o primeiro acidente que acontece. Outros, inclusive piores, já ocorreram.

Espero que o Governador José Roberto Arruda não cometa equívocos ocorridos em governos anteriores. O transporte de estudantes, nesta cidade, é um crime, pois desvia milhões e milhões de reais da Educação para favorecer meia dúzia de empresários. E o que é pior, como já foi dito aqui, se o Governo construísse escolas em detrimento desse transporte, teríamos escolas melhor equipadas, melhor estruturadas e ao lado da casa dos estudantes.



| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|----------------------|--------|
| 27 08 2008 | 17h55min | 68ª SESSÃO ORDINÁRIA | 6 |

Deputado Milton Barbosa, espero que o grito dado por V.Exa. neste plenário ecoe no Governo do Distrito Federal. Que acabem, de uma vez por todas, com a farra do transporte de estudantes! Em alguns casos, é necessário esse transporte, mas com ônibus de qualidade e um número infinitamente menor que o de hoje.

Se o Governo adotasse a política do passe livre para os estudantes do Distrito Federal, provavelmente não precisaríamos conviver com esse tipo de situação no Distrito Federal.

Somo-me a V.Exa. nesse requerimento, solicitando ao Governo, mais uma vez, que remeta a esta Casa todos os números relativos aos contratos de empresas particulares com a Secretaria de Educação.

DEPUTADO RAAD MASSOUH – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO RAAD MASSOUH (DEM. Sem revisão do orador.) – Deputado Milton Barbosa, parablenzo-o e concordo plenamente com a colocação de V.Exa. quanto às condições dos ônibus e à situação, hoje, do transporte escolar.

Lembro que não é a primeira vez que problemas relativos a essa empresa são citados aqui. Na gestão anterior, foi noticiado pela imprensa – li isto em jornais – o envolvimento dessa mesma empresa em problemas sérios.

Também acredito que o caminho para acabar ou, pelo menos, diminuir o transporte de alunos nesses ônibus é a construção de novas escolas. Por isso, não posso deixar de citar que isso já está ocorrendo. No fim do ano passado, acompanhei o Governador Arruda no lançamento da obra da reforma da escola da Estrutural, uma reforma muito boa, que realmente resolveu o problema daquela cidade. Se não me engano, no evento, também estava presente o Ministro Haddad. Agora, no mês passado, tive o prazer de estar, juntamente com o Governador Arruda, inaugurando essa escola. Nesse mesmo dia, o Governo lançou a obra de uma nova escola na Estrutural. Então, em menos de um ano, o Governador Arruda reformou uma escola e já deu início à segunda escola da Estrutural exatamente por entender, como muito bem mencionou o Deputado Rogério Ulysses, que esse seria o caminho para nós regularizarmos.

Concordo plenamente que devemos acabar com esse transporte de ônibus e investirmos nas escolas.

Muito obrigado.

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Sr. Presidente, Deputado Paulo Tadeu, o discurso do Deputado Raad Massouh me obriga a dar uma explicação: não estamos acusando Governo A, B, C ou D. Estamos defendendo o próprio Governo! Que seja o anterior, que seja o atual. Não se trata disso! Estamos falando sobre uma questão pontual de transporte, que é ruim. E não fomos nós da Comissão que fomos buscar



| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|----------------------|--------|
| 27 08 2008 | 17h55min | 68ª SESSÃO ORDINÁRIA | 7 |

reclamações do transporte, não. Elas surgiram da comunidade, que é quem está vivenciando o problema.

Espero que o próprio Governo, que é o maior interessado nisso – nós também – se antecipe na tomada de posição. O problema é esse. Não estamos acusando A, nem B, nem C, nem D, não. A questão é esta: a precariedade do transporte, o não-cumprimento de encargos sociais do trabalhador que faz o monitoramento – e isso é mais grave ainda.

Então, eu gostaria de deixar isso bem claro. Se o Governo quiser se antecipar na remessa dos dados para que nós possamos nos posicionar, melhor.

DEPUTADO CHICO LEITE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Milton Barbosa, em primeiro lugar, quero agradecer a V.Exa.

Sr. Presidente, o meu atraso deveu-se ao fato de estar atendendo a algumas pessoas em nosso gabinete. Mas eu ouvia de lá o pronunciamento do Deputado Milton Barbosa e do Deputado Paulo Tadeu.

No mandato passado, eu tive a oportunidade de apresentar uma denúncia à CPI da Educação exatamente a respeito da relação perniciosa entre uma ex-Secretária de Educação e essas duas empresas: Jovem e Moura Turismo. Eu bem me lembro disso e, à ocasião, mereceu por parte da CPI da Educação, da qual fez parte o Deputado Paulo Tadeu, investigação profunda e providências de representação ao Ministério Público do Tribunal de Contas e ao Ministério Público do Distrito Federal.

O que é mais importante, Deputado Milton Barbosa, é que tenhamos consciência de que o nosso papel de Parlamentar, sejamos nós da Oposição, do Partido dos Trabalhadores, seja V.Exa., do PSDB e, portanto, da Base do Governo, é fiscalizar. Quando fiscalizamos e apontamos os equívocos – Isso ocorreu conosco com o DETRAN, com o programa da empresa de turismo do Governo –, estamos, em realidade, chamando a atenção do Governo para a sua obrigação, que é aplicar bem os recursos públicos.

Nós não vamos deixar de fazer isso, seja em que governo for. E nesse caso específico a que V.Exa. se reporta, Deputado Milton Barbosa, já há um rastro de indícios gravíssimos para os quais o Governo deveria se alertar.

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Agradeço o aparte do Deputado Chico Leite.

Para encerrar, quero mencionar que a questão é pontual, como já me referi.

Quero dizer ainda, Sr. Presidente, que outubro se aproxima. O dia 19 de outubro é o dia de comemarmos o aniversário do Estado do Piauí, o meu Estado. Vamos comemorá-lo este ano no ginásio do SESC de Ceilândia e todos os demais Estados estão convidados a comparecer.



| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|----------------------|--------|
| 27 08 2008 | 17h55min | 68ª SESSÃO ORDINÁRIA | 8 |

Sr. Presidente, Deputado Chico Leite, Deputado Cristiano Araújo, gostaria de comunicar a todos que estou oficiando ao Governador Arruda, com uma exposição de motivos, solicitando a S.Exa. que envie para esta Casa uma mensagem revogando uma lei de minha autoria, de cujo número não me lembro, que disciplinou o processo para dar nome de pessoas a logradouros públicos. Por quê? Lá há todo um procedimento e o Governador sancionou essa lei sem veto. E o Governador um dia desses, com muita justiça, convidou o Pelé para ir a Samambaia e deu com muita justiça o nome Rei Pelé à Vila Olímpica de Samambaia. Fez a mesma coisa com o viaduto inaugurado recentemente, o viaduto Israel Pinheiro. Nesta Casa a Deputada Erika Kokay tem um projeto de lei dando o nome de um professor à escola do local onde ele foi assassinado. E da mesma forma acontece com um projeto de autoria da Deputada Eurides Brito.

Então, para que nem nós, que produzimos a lei, nem o Governador, que sancionou sem veto, sejamos acoimados de desobedientes de lei e de legislação, solicito, então, que o Governador remeta para esta Casa um projeto de lei propondo a revogação desta mesma lei que está sendo flagrantemente desobedecida pelos dois Poderes, Legislativo e Executivo. Obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Concedo a palavra ao Deputado Batista das Cooperativas. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Rogério Ulysses, que está aqui hoje acompanhado de diversos estudantes do Distrito Federal.

DEPUTADO ROGÉRIO ULYSSES (Bloco Parlamentar Independente. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Parlamentares, pessoas que nos acompanham pela *TV Distrital*, trabalhadores que aqui estão acompanhando a sessão e, em especial, os alunos do Colégio São José que nos visitam aqui na Câmara Legislativa.

Sr. Presidente, quero só mais uma vez afirmar à Mesa que eu acredito que deveríamos sistematizar, seguindo um exemplo positivo do que existe no Congresso Nacional, a vinda de alunos das escolas públicas do Distrito Federal à Câmara Legislativa para que eles possam aprofundar a sua cidadania, entender-se como participantes do processo político. Quem sabe, amanhã ou depois, esses alunos poderão sair das galerias e sentar aqui conosco, como Deputados, participando da vida política do Distrito Federal.

Sr. Presidente, estudando um pouco a história dos projetos que já foram apresentados nesta Câmara, estou resgatando uma idéia que foi protocolada pelo Deputado Renato Rainha em 1994. Eu protocolei este projeto de lei nesta Casa e quero dividi-lo com todos os Parlamentares, porque acredito que pode ser o projeto mais importante nos próximos anos. É o projeto que "cria e dispõe sobre a criação da Universidade Distrital do Distrito Federal e dá outras providências". O texto, por enquanto, traz o seguinte: "Art. 1º Fica criada a Universidade Distrital do Distrito



| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|----------------------|--------|
| 27 08 2008 | 17h55min | 68ª SESSÃO ORDINÁRIA | 9 |

Federal com as seguintes finalidades: promover educação superior e o desenvolvimento de conhecimentos científicos; ministrar cursos de grau superior em nível de graduação e pós-graduação; realizar pesquisas e estimular atividades criadoras, valorizando o indivíduo no processo evolutivo e incentivando o conhecimento científico; cooperar e fazer intercâmbio com outras universidades e instituições de ensino e pesquisa científicas e culturais brasileiras e estrangeiras; prestar serviços especializados a instituições públicas e privadas, inclusive a realização de concurso." Trago essa idéia para os Parlamentares porque existe no Distrito Federal uma lacuna enorme. Em Brasília só há como opção de ensino superior a UnB, que é uma universidade federal, as universidades particulares e a FEPECS - Fundação de Ensino e Pesquisa de Ciências da Saúde.

No Distrito Federal, não há a modalidade de uma universidade estadual. Em quase todos os estados de nosso País, os governos estaduais investem em ensino superior com sucesso. Basta olharmos os resultados das universidades estaduais do Rio de Janeiro, de São Paulo, de Minas Gerais. Acredito que competirá à Câmara Legislativa, em primeira instância, aprovar e emendar esse projeto para que possamos dizer que a iniciativa é do Poder Legislativo. Mais que isso, teremos de convencer o Governador Arruda, que diz desde o início do Governo querer investir em educação como prioridade, que vale a pena reservar no orçamento do Distrito Federal dinheiro para uma universidade pública em nossa região. Chega a ser uma hipocrisia reservarmos terrenos no Gama, em São Sebastião, em Ceilândia, para que a UnB instale postos nessas cidades. Já foi feito isso com sucesso em Planaltina. Mas por que não podemos ter em Brasília a universidade distrital? Seria uma ótima opção para os alunos das escolas públicas. Tenho certeza de que seria emblemático para o Governo do Distrito Federal, talvez a maior obra deste Governo, investir em uma universidade distrital.

Hoje existe a universidade de medicina que, inclusive, teve dificuldade na aprovação, teve notas baixas, enfim...

(Intervenção fora do microfone.)

Foi a primeira colocada, Deputada Erika Kokay? Então desculpe-me pois peguei a informação errada e a estou corrigindo por intermédio de V.Exa.

Nós podemos lutar para, a partir de hoje, colocar como bandeira de nossos mandatos, como bandeira do Poder Legislativo a criação da universidade distrital. O lema a partir de agora seria a luta pela criação da universidade distrital. Há recursos para isso e tenho certeza de que o Governo Arruda terá a sensibilidade de entender essa proposta.

DEPUTADO CHICO LEITE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO ROGÉRIO ULYSSES – Ouço o aparte de V.Exa.



| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|----------------------|--------|
| 27 08 2008 | 17h55min | 68ª SESSÃO ORDINÁRIA | 70 |

DEPUTADO CHICO LEITE (PT, Sem revisão do orador.) – Deputado Rogério Ulysses, a idéia de V.Exa. é extraordinária e quero me irmanar com ela. Na época da discussão do programa do candidato Geraldo Magela a governador, sempre disse que tão importante quanto a universidade distrital seria a expansão da Universidade de Brasília. Isso é fundamental. Não se constrói uma universidade da noite para o dia. É importante termos *campus* da UnB em todas as cidades do Distrito Federal. O Art. 36 da Lei Orgânica do Distrito Federal, no Ato das Disposições Transitórias, diz: "A lei instituirá a Universidade Regional do Planalto - UNIPLAN, órgão vinculado à Secretaria de Educação do Distrito Federal e estabelecerá sua estrutura e objetivos". Então, há previsão na Lei Orgânica do Distrito Federal, na tese de V.Exa. e na do ex-Deputado Renato Rainha. A idéia é bem acolhida, porém há um problema. Peço perdão pela observação, mas parece-me que não venha se comprazer a iniciativa deste Parlamento e um projeto dessa natureza. A iniciativa deveria ser do Poder Executivo. V.Exa. pertence à base do Governador Arruda. Somos da Oposição, mas somos favoráveis à tese. Na época, o candidato Geraldo Magela desfraldou essa bandeira por onde andou. Podemos fazer um grande movimento, aproveitando essa idéia que é extraordinária, e convencer – V.Exa. pode bem mais que nós – o Governador Arruda de que deve mandar um projeto de sua iniciativa para esta Casa, evidentemente que lastreando com a tese de V.Exa., pela altivez que tem, e contará certamente com o nosso apoio, com o apoio de todos os Parlamentares em um grande movimento.

V.Exa. está de parabéns pela idéia.

DEPUTADO ROGÉRIO ULYSSES – Agradeço o aparte do Deputado Chico Leite.

A nós compete provocar, questionar e fiscalizar o Governo. Espero que essa iniciativa provoque esse debate e espero contar com o apoio dos 24 Parlamentares desta Casa. "Lute pela criação da Universidade Distrital".

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Concedo a palavra à Deputada Eurides Brito.

DEPUTADA EURIDES BRITO (Bloco Democrático Social Brasileiro. Como Líder. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, falo pelo nosso Bloco e de uma forma especial pelo PMDB, partido do qual também sou Vice-Líder.

A respeito do assunto que está sendo discutido – a universidade –, já foi publicado no *Diário Oficial*, Deputado Chico Leite, um grupo de trabalho para estabelecer as diretrizes e o escopo do que deve ser essa universidade.

Convidada como Educadora e não como Parlamentar, eu acetei a minha inclusão nesse grupo de trabalho e haverá, em breve, a primeira reunião. Tenho um



| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|----------------------|--------|
| 27 08 2008 | 17h55min | 68ª SESSÃO ORDINÁRIA | 11 |

entendimento sobre o assunto de que a universidade realmente é algo muito interessante, mas antes, ao estabelecer as suas diretrizes, ela não pode surgir das verbas destinadas à Educação Básica obrigatória e gratuita nos termos constitucionais. Ainda há muito a se fazer no campo da Educação Infantil, que é o alicerce. Não podemos entrar a toda prova, com toda a força, consertando e colocando um bonito telhado em um edifício, quando o alicerce está frágil. Temos de encontrar um equilíbrio, já que a instalação de uma universidade é de interesse de todos.

Para dar um exemplo: somos a única unidade da Federação que ainda não está formando seus professores no nível superior. Então, com a extinção das escolas normais em decorrência, não de governo local, mas da Lei de Diretrizes Básicas da Educação Nacional ora em vigor, os sistemas criaram ou transformaram as suas unidades – as escolas normais – em escolas normais superiores, ou institutos superiores de educação.

Creio que o Distrito Federal já tem dois pilares de onde possa iniciar esse seu trabalho da grande universidade do Distrito Federal. Um deles é o da Saúde, que está muito bem consolidado em uma faculdade de medicina, de cuja formação tive o privilégio de participar já que a autorização é do conselho local e eu era Secretária de Educação quando fizemos a autorização do funcionamento. Não podemos pensar em "n" universidades, devemos pensar em uma universidade. Há universidades temáticas, mas a estrutura superior é cara.

Então, temos de começar com dois pilares e não melhor que a Educação e a Saúde para serem a base dessa universidade do Distrito Federal - e esse é o pensamento e entendimento que levarei para aquele grupo de trabalho. Os *campus* que a UnB está instalando nas regiões administrativas do Distrito Federal, de uma forma muito inteligente e sábia, estão preenchendo a lacuna no campo da formação profissional, principalmente da área tecnológica, o que é muito interessante. Então, os dois primeiros pilares desta universidade, e, depois podem vir outros, mas não começar com um campo de expansão tão grande que as verbas possam ser diluídas, exauridas no Ensino Superior sem satisfazer a base da Educação, que é a oferta da Educação Infantil.

Não somente o Distrito Federal, mas todo o Brasil tem uma dívida muito grande com essa sua população de zero a seis anos, que, via de regra, só passa a ser considerada cidadão na sua entrada na escola, o que no Brasil acontece tardiamente. Era aos sete anos, agora é aos seis, mas ainda é tarde, pois, em grande parte dos países do mundo, a obrigatoriedade começa aos quatro anos.

Para concluir, Sr. Presidente, queremos parabenizar a iniciativa do Governo. Foi nesse intuito que aceitei integrar esse grupo de trabalho, porque foi uma área em que – como ex-Conselheira do Conselho Federal de Educação, durante dois mandatos, doze anos – pude trabalhar na autorização e reconhecimento das grandes



| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|----------------------|--------|
| 27 08 2008 | 17h55min | 68ª SESSÃO ORDINÁRIA | 12 |

universidades brasileiras. Então, trazemos uma bagagem de experiência que colocaremos à disposição do Governo do Distrito Federal nesse grupo de trabalho.

Por outro lado, anuncio a posse do novo Secretário de Fazenda, o nosso já conhecido e querido Secretário Valdivino, que amanhã, representando o PMDB, passa a assumir a cadeira de Secretário de Fazenda do Distrito Federal. Sua posse ocorrerá amanhã, às onze horas, no Buritinga, em Taguatinga. Anuncio isso e convido os Parlamentares presentes que puderem e desejarem para estar lá conosco na posse do Secretário de Fazenda, que marcou a sua gestão por ser um grande arrecadador. Sua especialidade na arrecadação foi não deixar os furos, ralos, pelos quais muitas vezes se deixava de viabilizar recursos que poderiam ser carreados para o Tesouro local e reaplicados nos programas sociais realmente necessários.

Muito obrigada, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Concedo a palavra ao Deputado Cabo Patrício, pela bancada do PT.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO (PT. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, quero cumprimentar V.Exa., os nobres pares, a imprensa e principalmente as pessoas que se encontram aqui nas galerias. Espero que possamos apreciar hoje o projeto de reajuste dos servidores da Saúde Pública do Distrito Federal, até porque o projeto já está pronto e acordado com esse segmento profissional.

Quero dizer, Sr. Presidente, observei a fala de vários Parlamentares que me antecederam e levantaram a questão da Educação – e essa questão passa tanto por recursos oriundos dos cofres do Distrito Federal como por aqueles do Fundo Constitucional do Distrito Federal, que são repassados pela União. Eu, o Deputado Milton Barbosa e o Deputado Raimundo Ribeiro estivemos hoje na Estrutural. Na verdade, aquela população sofre e muito com a falta de investimentos do Governo do Distrito Federal, até porque quase a totalidade da infra-estrutura e das obras feitas naquele local, Deputado Chico Leite, são com recursos do Governo Federal, da União, do Governo Lula, que lá tem investido numa parceria com o Governo do Distrito Federal.

Coloco isso, Deputado Milton Barbosa, porque tivemos a oportunidade de ver no local os ônibus sem as mínimas condições de transportar as crianças para as escolas públicas do DF, sem as mínimas condições de segurança, Deputado Leonardo Prudente – inclusive, sem cinto de segurança, o que nos obrigou a enviar um requerimento da Comissão de Assuntos Sociais solicitando informações sobre qual foi o órgão de trânsito que vistoriou e deu autorização para que esses ônibus trafegassem, se a empresa teve seus ônibus vistoriados e qual a vida útil desses veículos. Digo isso porque o Governo Federal encaminhou hoje – o Ministério do Planejamento mais precisamente – para o Congresso Nacional o Orçamento para o ano que vem, a LOA a ser aprovada pelo Congresso Nacional. Teremos uma correção



| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|----------------------|--------|
| 27 08 2008 | 17h55min | 68ª SESSÃO ORDINÁRIA | 13 |

de 20,9% no Fundo Constitucional do Distrito Federal, enquanto alguns achavam que seria de 18,9%. O projeto foi encaminhado hoje.

Isso chama atenção, Deputado Milton Barbosa, porque é um montante muito grande de recursos. Para V.Exa. ter idéia, passará da ordem de 6,5 bilhões. Na LOA de 2009, serão destinados 7,8 bilhões, Deputado Chico Leite, em torno de um bilhão de reais de acréscimo.

Sabemos que a Saúde, a Educação e a Segurança são custeadas com recursos do Fundo Constitucional, e o Governador encaminhou à Câmara Legislativa do Distrito Federal, após reivindicação dos trabalhadores da Saúde, o projeto de reajuste salarial deste ano, para que o aprovemos na sessão de hoje, na faixa de 10%, 50% da correção do Fundo Constitucional.

Chama-me atenção as falas dos Parlamentares que me antecederam, principalmente os da base do Governo, cobrando do Governo do Distrito Federal a implementação de política pública de educação, como a Universidade Distrital, como novas escolas e reformas. O que tem que ficar claro para cada um dos 24 Parlamentares desta Casa é o seguinte: as extensões da UnB que estão sendo instaladas são oriundas e fruto do Governo do Presidente Lula. O Governo do Distrito Federal não iniciou nenhuma edificação da Universidade de Brasília. Os alunos estão estudando em locais provisórios, porque o Governo do Distrito Federal não cumpriu o seu papel.

Chama-me a atenção também a questão desses recursos. A Deputada Eurides Brito me antecedeu e falou sobre a volta do Secretário de Fazenda Valdivino. Será que não nos lembramos que, no começo desta legislatura, o Governador Arruda esteve nesta Casa e disse que herdou do Governo passado um rombo de quase oitocentos milhões de reais? Quem era o Secretário de Fazenda do Governo anterior? Agora trazem de volta um Secretário de Fazenda que deixou um rombo de quase oitocentos milhões de reais. Cabem, então, duas perguntas aos nobres Parlamentares: que ele explique onde foram parar os oitocentos milhões de reais; e como deixou acontecer um rombo de oitocentos milhões de reais. Alguma coisa tem que ser explicada.

DEPUTADA EURIDES BRITO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CABO PATRÍCIO – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA EURIDES BRITO (PMDB. Sem revisão da oradora.) - Sr. Deputado, se V.Exa. prestou atenção em meu pronunciamento, eu disse exatamente que o Secretário Valdivino está voltando porque ele é um *expert* em arrecadação como Secretário de Fazenda. Ele não é o gastador, ele não executa nenhum projeto e nem autoriza liberação de verbas.

Quantas vezes o Secretário tem que liberar as verbas porque as autoridades maiores mandam. Ele não é o comandante-geral de um Governo; ele é um



| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|----------------------|--------|
| 27 08 2008 | 17h55min | 68ª SESSÃO ORDINÁRIA | 14 |

arrecadador, mas não é o gastador. Portanto, não há nenhuma sintonia entre uma crítica – a crítica de V.Exa. – e a posse do consagrado e querido Secretário Valdivino.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO – Agradeço o aparte da Deputada Eurides Brito.

DEPUTADO WILSON LIMA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CABO PATRÍCIO – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO WILSON LIMA (PR. Sem revisão do orador.) – Sr. Deputado, eu conheço o Valdivino há anos – pelo menos em dois mandatos anteriores ele foi Secretário de Governo. Ele tem uma peculiaridade: é um eficiente Secretário, conhece a matéria, ajuda a arrecadar para corrigir as distorções existentes. Há uma coisa: ele recebe com a mesma deferência tanto a base do Governo como a Oposição. Ele é uma pessoa de diálogo e V.Exa. terá a oportunidade de conhecê-lo. Tenho certeza de que o Secretário Valdivino responderá a todos os questionamentos que V.Exa. venha a fazer durante a permanência dele na Secretaria.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO – Agradeço o aparte do Deputado Wilson Lima.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CABO PATRÍCIO – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO PAULO TADEU (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Deputado, não quero traduzir essa discussão apenas no nome do novo Secretário, mas quero aqui concordar com a tese de que tem que ser discutido o que ocorreu no Distrito Federal nos últimos dezessete, dezoito meses, aproximadamente.

Brasília, os índices e os números mostram, perdeu aproximadamente um bilhão e trezentos milhões de reais de arrecadação. Por isso, inclusive, o Secretário Valdivino está voltando para o Governo.

O Governador Arruda disse para toda a população – e a imprensa divulgou – que o Governo passado deixou um rombo de aproximadamente R\$ 700.000.000,00 (setecentos milhões de reais).

A Deputada Eurides Brito disse aqui, pelo que entendi, que não foi o Sr. Valdivino, foi o Chefe do Poder Executivo, ou seja, ou Governador Roriz ou a Governadora Abadia, que foram os dois governadores anteriores. Agora, o Sr. Valdivino era o secretário na época, era o responsável não só pela arrecadação, como também pela liberação de recursos. Cabia a ele, como Secretário de Fazenda, administrar esse equilíbrio financeiro do Estado.

Ora, o Governador Arruda veio para a Câmara Legislativa - e é bom que se diga que toda a imprensa divulgou isso - e falou de um possível rombo nas contas do Governo do Distrito Federal. Esse rombo, apesar de toda a divulgação que ele mereceu por parte da imprensa para a sociedade, ainda não foi explicado de onde surgiu. Em tese, o secretário que foi responsável pelo rombo volta para o Governo.



| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|----------------------|--------|
| 27 08 2008 | 17h55min | 68ª SESSÃO ORDINÁRIA | 15 |

Então, muitas questões precisam ficar mais claras para a sociedade. Eu espero muito que esta Casa cumpra o seu papel de debate, discussão, como espero também que a imprensa do Distrito Federal também questione o próprio Governador sobre a volta do secretário que, até alguns dias atrás, era acusado de ter deixado um rombo de aproximadamente R\$ 700.000.000,00 (setecentos milhões de reais). Não podemos fingir que esse fato não aconteceu, não podemos fazer "ouvidos de mercador" ou agir como avestruzes. Espero que nem nós nem a imprensa do Distrito Federal que acompanha os trabalhos desta Casa façamos isso. Espero que essas coisas sejam encaminhadas para a sociedade de novo e que se questione o Governador sobre o que aconteceu.

Muitas vezes, Deputado Cristiano Araújo, observo debates de futilidades, observo a pauta da futilidade tomar conta do plenário da Casa ou da Casa toda. Debatem-se coisas menores em detrimento de coisas maiores. Debate-se, por exemplo, verba indenizatória, que significa aproximadamente nove a onze mil reais por mês, enquanto se esquece de debater o rombo de R\$ 1.300.000.000,00 (um bilhão e trezentos milhões de reais) na arrecadação do GDF ou o rombo de R\$ 700.000.000,00 (setecentos milhões de reais) que o governo passado deixou. Agora, o Governo traz o mesmo secretário para assumir o mesmo cargo. É bom que coloquemos essas pautas nos devidos lugares. Não podemos secundarizar o que é importante e, de repente, esconder da sociedade o que, de fato, mexe com a vida da nossa população.

Esta Casa tem de fazer uma pergunta ao Governador - realmente cabe esta pergunta: por que S.Exa. está trazendo de volta para a Secretaria um secretário que deixou um rombo de R\$ 700.000.000,00 (setecentos milhões de reais), como S.Exa. mesmo divulgou no plenário desta Casa?

Parabenizo V.Exa., Deputado Cabo Patrício, pelo debate que traz a este plenário.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO – Agradeço o aparte do Deputado Paulo Tadeu, Vice-Presidente desta Casa.

Estou dizendo isso, Deputado Chico Leite, porque esses R\$ 800.000.000,00 (oitocentos milhões de reais) têm de ter um esclarecimento, têm de ter uma determinação do Governo, já que a nobre Deputada Eurides Brito disse que o próximo secretário não será responsável pela despesa, mas pela arrecadação. O Deputado Paulo Tadeu disse bem que o Governo perdeu quase 1,2 bilhões de reais de arrecadação com empresas saindo do Distrito Federal. Isso tem de ficar claro.

Nós, como Parlamentares, temos de cobrar do Governo. Por isso, a Bancada do Partido dos Trabalhadores está fazendo um requerimento de convocação do Secretário de Planejamento para falar da LOA de 2009, que será aprovada pelo Congresso Nacional com mais de sete bilhões de reais oriundos da União, do Fundo Constitucional do Distrito Federal. Por que digo isso, Deputado Chico Leite? Porque o



| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|----------------------|--------|
| 27 08 2008 | 17h55min | 68ª SESSÃO ORDINÁRIA | 76 |

Deputado Paulo Tadeu falou bem sobre a evasão de 1,2 bilhões de reais. E os Parlamentares questionam as questões de Educação, Saúde e Segurança, como se faltasse dinheiro.

O Governador deveria dar outra explicação. Além de explicar por que vai trazer um secretário que deixou um rombo, mas é *expert* em arrecadação, o Governo deveria explicar também por que S.Exa. investiu R\$ 17.000.000,00 (dezessete milhões de reais) em quatorze municípios do Entorno no último ano e investiu somente R\$ 14.000.000,00 (quatorze milhões de reais) nas vinte e oito unidades administrativas do Distrito Federal. O Governo tem de explicar por que tem um déficit de arrecadação; por que tem de trazer para ser Secretário de Fazenda uma pessoa que é *expert* em arrecadação; por que investiu R\$ 17.000.000,00 (dezessete milhões de reais) em quatorze municípios do Entorno um ano antes da eleição municipal e investiu somente quatorze milhões nas 24 regiões administrativas do Distrito Federal. Isso tem que ser esclarecido. Deputado Leonardo Prudente, acredito que V.Exa. irá esclarecer isso. Onde estão os planos de trabalho da execução desse orçamento, desses recursos investidos nesses quatorze municípios? Onde foi parar esse dinheiro?

É função desta Casa, dos 24 Parlamentares, juntamente com o Tribunal de Contas, fiscalizar esses recursos.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE – Permite-me V.Exa. um aparte?

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE (DEM. Sem revisão do orador.) – Deputado Cabo Patrício, as considerações de V.Exa. são muito oportunas. Eu até fiquei surpreso quando soube, por meio do requerimento de V.Exa., que o Governo tinha feito um investimento no Entorno da ordem de dezessete milhões. Esse valor é muito pouco, porque, nos orçamentos, tanto na transição, quanto em 2005, 2006 e 2007, por consenso desta Casa, por várias vezes, colocamos cinquenta, sessenta milhões de recursos no orçamento para investimento na RIDE. Estou surpreso com o baixo aporte de investimento no Entorno. Tem que fazer mais, tem que aplicar mais, porque somos altamente dependentes do Entorno e o Entorno é altamente dependente do Distrito Federal. É preciso que haja investimento bilateral em políticas públicas de educação, de segurança, de urbanização, de saneamento para que as pessoas que moram hoje no Entorno, que já foram moradores do Distrito Federal e foram expulsas para o Entorno possam ter mais dignidade e melhor qualidade de vida. Agora, é claro, é muito importante que se saiba, efetivamente, onde e como esse dinheiro vem sendo gasto.

A respeito de se gastar no Entorno muito mais do que em Ceilândia, não é bem assim a conta que se faz sob a minha ótica, Deputado Cabo Patrício. Esses recursos de quatorze milhões em todas as administrações são apenas para as pequenas obras para aplicação direta. O Governo está colocando mais. Há seiscentas



| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|----------------------|--------|
| 27 08 2008 | 17h55min | 68ª SESSÃO ORDINÁRIA | 17 |

e vinte obras em andamento com recursos superiores a quinhentos milhões de reais em todas as regiões administrativas. São obras de asfalto, obras em hospitais. Todo mês, estamos vendo inauguração de novas escolas. Portanto, esses recursos estão sendo aportados diretamente na região administrativa. Então, a comparação tem que ser feita com o valor dos recursos que o Governo aporta como um todo numa determinada cidade e não isoladamente pela administração.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO – Agradeço o aparte do Deputado Leonardo Prudente.

Deputado Leonardo Prudente, V.Exa. é sempre muito direto nas suas ponderações. É por isso que eu tenho certeza de que V.Exa. vai deixar a base liberada para o requerimento de convocação do Ricardo Pena e, conseqüentemente, logo depois, do Valdivino, para que tudo fique esclarecido e não fique dúvida alguma.

Eu também concordo com V.Exa., Deputado Leonardo Prudente, que esses recursos são poucos. Se o Governo do Distrito Federal fizesse o dever de casa, se não ônibus que transportam os nossos alunos para as escolas estivessem caindo aos pedaços, se os hospitais não estivessem fechados por falta de servidores em Santa Maria, se não houvesse engarrafamentos e mais engarrafamentos na EPTG mesmo com a inauguração do viaduto, se todos os postos policiais inaugurados estivessem funcionando em sua plenitude e não apenas com dois policiais e se a violência não estivesse só aumentando no Distrito Federal, poder-se-ia investir em outra unidade da federação, como o Entorno, onde se deve investir. Primeiro, tem-se de fazer o dever de casa, tem-se de investir na Capital da República, porque S.Exa. foi eleito Governador do Distrito Federal. O Goiás tem o seu Governador eleito, que pode muito bem ir ao Governo Federal buscar recursos.

Muito obrigado.

DEPUTADO WILSON LIMA - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WILSON LIMA (PR. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, parece que os Comunicados de Líderes encerraram.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Esta Presidência verifica que resta apenas o Deputado Leonardo Prudente para fazer uso da palavra. Caso S.Exa. não deseje fazer uso da palavra, faremos a votação das matérias na tarde de hoje. (Pausa.)

Regimentalmente passaríamos aos Comunicados de Parlamentares. Nossa preocupação é que haja o esvaziamento do plenário e, assim, não votemos o projeto dos servidores da saúde, que estão presentes para assistir a votação. Esta Presidência propõe, até em respeito aos servidores da saúde, que votemos o projeto da saúde, sem prejuízo da intervenção dos parlamentares logo em seguida.



| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|----------------------|--------|
| 27 08 2008 | 17h55min | 68ª SESSÃO ORDINÁRIA | 18 |

DEPUTADO DR. CHARLES - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO DR. CHARLES (PTB. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, realmente eu queria apoiá-lo nessa questão e pedir aos nobres parlamentares que façamos a votação do aumento da saúde com o nosso Líder, Deputado Leonardo Prudente. Depois podemos continuar com a falação.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO LEONARDO PRUDENTE (DEM. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, vou além: são prioritários apenas os dois itens que já estão negociados. Depois, poderíamos discutir outros itens. Trata-se de um crédito suplementar para pagamento de salários aos servidores da educação, o Projeto de Lei nº 961, e do Projeto de Lei nº 963, que altera as tabelas de vencimentos básicos das carreiras de assistência pública à saúde, o qual está na pauta. Portanto, peço a V.Exa. que o Projeto de Lei nº 963 seja votado imediatamente, em respeito aos amigos da saúde que estão aqui; em seguida, que seja apreciado, como item extrapauta o Projeto de Lei nº 961. Depois, daremos continuidade ao Comunicado de Parlamentares.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) - Há concordância desta Presidência.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO (PTB. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, como tenho um compromisso daqui a pouco, precisarei me ausentar. Contudo, eu queria muito votar o projeto da saúde, porque o acho de suma importância, e, também, em deferência ao meu colega de partido Deputado Dr. Charles, um lutador pela categoria. Então, se pudermos, vamos deixar a "falação" e votar, para que eu possa me ausentar após a votação.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) - Perfeitamente.

DEPUTADO WILSON LIMA - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WILSON LIMA (PR. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, a minha solicitação também é no mesmo sentido.

DEPUTADO DR. CHARLES - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) - Concedo a palavra a V.Exa.



| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|----------------------|--------|
| 27 08 2008 | 17h55min | 68ª SESSÃO ORDINÁRIA | 19 |

DEPUTADO DR. CHARLES (PTB. Sem revisão do orador.) – Deputado Cristiano Araújo, quero muito agradecer a V.Exa. por suas palavras e por ficar aqui para votar conosco. Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Já que há acordo entre todos os Parlamentares, quero fazer um comunicado desta Presidência, a partir de uma informação da assessoria do plenário e distribuição desta Casa.

Determina o artigo 227 do Regimento Interno, em seu inciso V, que, após a arguição e votação do parecer sobre autoridade indicada pelo Poder Executivo na comissão competente, este deverá ser encaminhado à Mesa Diretora e lido em Plenário. Lido, publicado e cumprido seu interstício, será incluído na Ordem do Dia.

Diante da determinação regimental, solicito ao secretário que faça a leitura do parecer da Comissão de Desenvolvimento Econômico Sustentável, Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente e Turismo, em que foi aprovada, com quatro votos “sim” e uma ausência, a indicação do Sr. Antônio Luiz Barbosa para o cargo de diretor da Agência Reguladora de Águas e Saneamento do Distrito Federal.

Após, determina a assessoria da Mesa que o encaminhe para publicação, para, eu diria, amanhã ou após essa publicação, diante do prazo regimental, apreciarmos em Plenário a Indicação do Sr. Antônio Luiz Barbosa para o cargo de diretor da ADASA.

DEPUTADO WILSON LIMA (PR. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Desenvolvimento Econômico Sustentável, Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente e Turismo à recondução de nome para a diretoria da Agência Reguladora de Águas e Saneamento do Distrito Federal, Mensagem nº 253, de 2008. O parecer é de autoria do Deputado Batista das Cooperativas.

Por meio da Mensagem nº 253, de 13 de agosto de 2008, o Chefe do Poder Executivo submete à avaliação da Câmara Legislativa o nome do indicado para a recondução a cargo da Agência Reguladora de Águas e Saneamento do Distrito Federal – ADASA, qual seja, do Sr. Antônio Luiz Barbosa, cujo currículo acompanha a mensagem. A matéria foi encaminhada a esta comissão por despacho de 15 de agosto de 2008, dando conta que a mensagem em referência foi lida em Plenário em 13 de agosto de 2008.

É o parecer, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Esta Presidência o encaminha à assessoria, para a devida publicação.

Dá-se início à

ORDEM DO DIA

Item nº 21:



| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|----------------------|--------|
| 27 08 2008 | 17h55min | 68ª SESSÃO ORDINÁRIA | 20 |

Discussão e votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 963, de 2008, de autoria do Poder Executivo, que "altera as Tabelas de Vencimento Básico das Carreiras de Assistência Pública à Saúde de Cirurgião-Dentista e de Enfermeiro, bem como os salários da Tabela de Empregos Comunitários, do Quadro de Pessoal do Distrito Federal e dá outras providências".

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) - Solicito ao Presidente da Comissão de Assuntos Sociais, Deputado Milton Barbosa, que designe relator para a matéria ou avoque a relatoria.

DEPUTADO MILTON BARBOSA - Sr. Presidente, designo o Deputado Wilson Lima.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) - Solicito ao Relator, Deputado Wilson Lima, que emita o parecer da Comissão de Assuntos Sociais sobre a matéria.

DEPUTADO WILSON LIMA (PR. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Assuntos Sociais ao Projeto de Lei nº 963, de 2008, de autoria do Poder Executivo, que "altera as Tabelas de Vencimento Básico das Carreiras de Assistência Pública à Saúde de Cirurgião-Dentista e de Enfermeiro, bem como os salários da Tabela de Empregos Comunitários, do Quadro de Pessoal do Distrito Federal e dá outras providências".

No âmbito desta comissão, somos pela sua aprovação.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) - Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 14 Deputados.

Solicito ao Presidente da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, Deputado Cristiano Araújo, que emita parecer sobre a matéria.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO (PTB. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças ao Projeto de Lei nº 963, de 2008, de autoria do Poder Executivo, que "altera as Tabelas de Vencimento Básico das Carreiras de Assistência Pública à Saúde de Cirurgião-Dentista e de Enfermeiro, bem como os salários da Tabela de Empregos Comunitários, do Quadro de Pessoal do Distrito Federal e dá outras providências,

Esse projeto foi largamente discutido e teve como mediador o Deputado Dr. Charles, representante da Saúde. Portanto, no âmbito desta comissão, não foi encontrado nenhum óbice no que diz respeito ao orçamento. Somos pela admissibilidade do projeto.



| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|----------------------|--------|
| 27 08 2008 | 17h55min | 68ª SESSÃO ORDINÁRIA | 21 |

É o parecer.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 14 Deputados.

Solicito à Presidente da Comissão de Constituição e Justiça, Deputada Eurides Brito, que emita parecer sobre a matéria.

DEPUTADA EURIDES BRITO (PMDB. Para emitir parecer. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, parecer da Comissão de Constituição e Justiça ao Projeto de Lei nº 963, de 2008, que altera as Tabelas de Vencimento Básico das Carreiras Assistência Pública à Saúde de Cirurgião-Dentista e de Enfermeiro, bem como os salários da Tabela de Empregos Comunitários, do Quadro de Pessoal do Distrito Federal e dá outras providências.

Digo a todos os representantes da carreira que aqui estão que se trata de um interesse comum a todos os Parlamentares.

A mensagem governamental veio com bom fundamento e com o projeto de lei em anexo. Sem que o transformemos em lei, não poderá o Governo fazer a correção e a aplicação dessa tabela.

Portanto, Sr. Presidente, queremos dizer que, sob o ponto de vista da constitucionalidade, o projeto é perfeito e pode ser realmente aprovado.

Recomendamos, portanto, a sua aprovação.

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) – Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 15 Deputados.

Em discussão, o projeto, em primeiro turno.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Leite.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, colegas Parlamentares, serei breve neste debate.



| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|----------------------|--------|
| 27 08 2008 | 17h55min | 68ª SESSÃO ORDINÁRIA | 22 |

A posição do Partido dos Trabalhadores é conhecida e é ao lado do trabalho, desses que, ultimamente, têm merecido a nossa atenção.

Os servidores públicos são os que carregam nas costas, efetivamente, os serviços públicos e, como são do quadro, têm um compromisso muito maior com o serviço público.

Nesse caso específico, Deputado Dr. Charles e Deputado Roberto Lucena, médicos oriundos da categoria da saúde, eu me lembro de que fizemos um debate em junho reclamando que o Governo não tinha mandado a esta Casa o projeto de reajuste das carreiras da saúde.

Reclamamos por quê? Porque aqui tinha chegado o projeto que tratava do reajuste dos médicos, nós éramos favoráveis, mas entendíamos que os projetos que beneficiassem as outras categorias deveriam seguir juntos para que todos tivessem o aumento.

Mas lamentavelmente, não podíamos prejudicar os médicos – uma carreira ativa que fez os seus debates e que fora atendida – porque o Governo fora leniente em relação às outras carreiras. Então, votamos e, ainda me lembro de que a Deputada Erika Kokay, o Deputado Cabo Patrício, eu e o Deputado Paulo Tadeu fizemos aqui um protesto e questionamos por que não vinha a esta Casa, por que não tinha vindo, desde junho, o projeto de reajuste das outras carreiras da saúde para que pudéssemos dar o aumento para todos juntos, já que são todos que fazem a saúde do Distrito Federal.

Por tudo isso, eu pedi para discutir esse assunto. Para deixar evidente a minha felicidade em apreciar esse projeto. Hoje estamos fazendo justiça aos servidores da saúde, que, tanto quanto os médicos, são merecedores daquele reajuste que votamos alguns dias atrás.

Hoje esta Casa faz justiça a todo o quadro da saúde, que é merecedor de nossa atenção e diz ao Governo que não faça mais isso! É preciso que faça o debate sincero, franco e transparente com as categorias, que não desmereça uma em prol da outra e as atenda por igual porque todos fazem uma saúde melhor para a população do Distrito Federal.

Nós, do Partido dos Trabalhadores e o Líder do Partido, Deputado Cabo Patrício, já deixamos claro que somos favoráveis a esse projeto. O Deputado Cabo Patrício fez isso no seu requerimento de ordem para votar. Nós nos manifestaremos favoravelmente esperando que o próximo reajuste seja maior ainda e que o Presidente Lula tenha atendido plenamente ao Governo do Distrito Federal no que tange ao Fundo Constitucional.

(Assume a Presidência Deputado Wilson Lima.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Continua em discussão.



| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|----------------------|--------|
| 27 08 2008 | 17h55min | 68ª SESSÃO ORDINÁRIA | 23 |

Concedo a palavra ao Deputado Paulo Tadeu, Vice-Presidente desta Casa.

DEPUTADO PAULO TADEU (PT. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu solicitei a palavra para dizer – e até já dizia aos Parlamentares – que esta Casa não pode agir o tempo todo, Deputado Reguffe, como dizia V.Exa., com a visão de que aquilo que é bom nós escondemos e aquilo que é ruim nós divulgamos ou divulgam para nós.

O fato é que essa aprovação de aumento salarial para os servidores da saúde, Deputado Batista das Cooperativas, é fruto do trabalho desta Casa. É fruto do esforço do Deputado Roberto Lucena, do Deputado Dr. Charles, que tanto lutaram por esse aumento. A Deputada Erika Kokay foi uma guerreira aqui no primeiro semestre, quando esta Casa não foi compreendida, por alguns instantes, porque nós não queríamos votar o aumento dos médicos sem antes termos a certeza de que as demais categorias da saúde também teriam o aumento salarial, até para que não houvesse uma discriminação dentro de um serviço tão importante como é a saúde pública.

Deputado Cabo Patrício, quando, já no segundo semestre, os médicos e as demais categorias da saúde vieram para esta Casa e se ampliou o debate com relação à necessidade de se tratar todos os servidores de maneira igual, esta Casa teve a responsabilidade de aprovar o reajuste para os médicos e exigir que o Governador Arruda, o Poder Executivo, enviasse a esta Casa esse projeto que ora reajusta também o vencimento das demais categorias da saúde pública do Distrito Federal.

Porque se esta Casa não tivesse sido sensível, Deputada Erika Kokay, às reivindicações das demais categorias – eu quero aqui crer – duvido muito que estaríamos hoje aqui aprovando esse projeto para os demais servidores. Graças ao Poder Legislativo do Distrito Federal e à mobilização dos trabalhadores da saúde esse reajuste está sendo concedido.

Eu não poderia deixar de parabenizar os Deputados que estiveram à frente desta luta: a Deputada Erika Kokay, o Deputado Dr. Charles, o Deputado Roberto Lucena – que começou seus trabalhos legislativos engajado nessa luta –, o Deputado Cabo Patrício, enfim, todos os Parlamentares desta Casa.

Esta é a demonstração de que esta Casa é importante para a sociedade e para os trabalhadores. Tem hora que percebemos uma má vontade de se divulgarem para a sociedade as coisas boas e uma vontade enorme de divulgar o que muitas vezes é inútil, supérfluo. Eu sempre chamo de “pauta da futilidade em detrimento das coisas importantes”.

Espero que, agora, a Secretaria de Saúde, que recebe o Deputado Augusto Carvalho como chefe desta Pasta, possa se acertar. Se o Deputado Augusto Carvalho, Secretário de Saúde, acertar essa Secretaria, a população de Brasília será respeitada no legítimo direito de ter uma saúde pública de qualidade.



| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|----------------------|--------|
| 27 08 2008 | 17h55min | 68ª SESSÃO ORDINÁRIA | 24 |

Parabéns a todos os Parlamentares que lutaram por esta causa. Parabéns aos servidores da saúde que ora recebem o reajuste aprovado por esta Casa, reajuste esse fruto da luta que eles travaram.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Assume a Presidência o Deputado Paulo Tadeu.)

PRESIDENTE (DEPUTADO PAULO TADEU) - Concedo a palavra ao Deputado Dr. Charles.

DEPUTADO DR. CHARLES (PTB. Para discutir. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, nobres Parlamentares, imprensa, Sras. e Srs., é interessante notar que, há pouco tempo, quando aprovou-se o aumento dos médicos aqui nesta Casa, houve uma controvérsia incrível. Todo mundo nos acusava de querer conceder o aumento somente para os médicos.

O Deputado Paulo Tadeu, hoje, perguntou-me: E hoje, que vai ter o aumento de todas as outras categorias, onde estão as pessoas que criaram aqueles problemas para que realmente pudéssemos conceder o aumento a todos?

Verificamos que se encontram hoje na galeria poucos representantes dessas categorias. Estávamos pensando até se iríamos realmente votar a matéria em segundo turno, pois as pessoas não estão presentes. É necessário que se vote essa matéria sem pensarmos nessa questão, pois o que importa é a melhoria da qualidade de vida do trabalhador do Distrito Federal, principalmente do trabalhador da saúde, porque vivemos um caos nessa área.

Parabenizo todos os Parlamentares que lutaram para que esse aumento fosse concedido a toda a categoria. Não se trata do aumento desejado, uma vez que o aumento do Fundo Constitucional de Saúde é muito maior, mas é preciso que todos entendam que teremos esse aumento agora e posteriormente buscaremos um aumento melhor. Enquanto isso, novos concursos serão abertos e mais pessoas serão contratadas.

Parabenizo os agentes comunitários de saúde, os agentes de vigilância ambiental, que estavam de fora desse projeto e que, por meio dessa luta, receberão, da mesma maneira, o que todos os outros receberam.

Mais uma vez, parabéns! Um abraço a todos vocês. Espero que sigamos juntos nesta luta.

(Assume a Presidência o Deputado Wilson Lima.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Continua em discussão.

Concedo a palavra à Deputada Erika Kokay.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Para discutir. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, já foi bem lembrada a luta desta Casa. Entendemos que saúde se



| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|----------------------|--------|
| 27 08 2008 | 17h55min | 68ª SESSÃO ORDINÁRIA | 25 |

constrói de forma multidisciplinar. A função que exercem os profissionais de enfermagem é tão fundamental para a Saúde quanto a que exercem outros profissionais. Esta Casa se recusou, ainda no semestre passado, a proceder à avaliação e à deliberação sobre o reajuste dos médicos, sem que pudéssemos contemplar o reajuste de todos os profissionais da área de saúde.

Estive esta semana no Setor de Pediatria e Obstetrícia do Hospital da Asa Sul e vi ali o que não queria ter visto: recém-nascidos, com médio risco de vida, sendo atendidos em locais designados para o banho e sem os insumos necessários. Vi crianças recém-nascidas, com risco de morte, recebendo oxigênio puro, o que pode provocar lesões na córnea e, inclusive, lesões cerebrais. Ali vi profissionais cuidando de várias pessoas ao mesmo tempo e sem condições objetivas para tanto. Ali vi o esforço que é feito pela Saúde do Distrito Federal para que se possa atender à população. Vi crianças correndo riscos que seriam dispensáveis e que poderiam ser evitados se tivéssemos uma Saúde que contasse com os preceitos estabelecidos na Constituição Federal deste País. Portanto, reajustar os salários dos profissionais de saúde é um reconhecimento ainda inferior ao que seria necessário ao trabalho que eles desenvolvem.

Vi, Deputado Berinaldo Pontes, no Hospital de Planaltina, dois profissionais atenderem, na sala de medicação da emergência, 980 pessoas em 12 horas. Vi profissionais-curingas que saem de um lugar para outro para cobrir a deficiência de pessoal. E, ao analisar as despesas da Saúde no ano passado, vimos que o Governo investiu R\$ 16.000.000,00 (dezesseis milhões de reais) em equipamentos. Temos apenas sete tomógrafos no Distrito Federal e, muitas vezes, não há nenhum tomógrafo funcionando porque estão sobrecarregados e sem manutenção.

O Governo investiu R\$ 16.000.000,00 (dezesseis milhões de reais) em equipamentos para a Saúde e gastou R\$ 60.000.000,00 (sessenta milhões de reais) com a vigilância terceirizada para cuidar do patrimônio que ele mesmo investiu. O Governo também investiu R\$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais) na terceirização do fornecimento de alimentação.

Há uma inversão de lógica, porque temos o maior orçamento de Saúde *per capita* do Brasil. O orçamento de Brasília, que conta com 2.500.000 habitantes, talvez nem isso, é quase igual ao orçamento do município de São Paulo, que conta com cinco ou seis vezes mais pessoas!

Neste projeto, também incluímos aqueles que, muitas vezes, são discriminados no local de trabalho e não deveriam ser. A população de Brasília agradece aos agentes comunitários de saúde e aos agentes de vigilância, porque consta na nossa Constituição a importância da prevenção e de um atendimento que construa laços comunitários, pois saúde não é o contrário da doença. Saúde é encarar a pessoa por inteiro, como dizia Epidauro, e não apenas a parte do seu corpo que está adoecida.



| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|----------------------|--------|
| 27 08 2008 | 17h55min | 68ª SESSÃO ORDINÁRIA | 26 |

Portanto, incluímos também os agentes, por esforço desta Casa, que não só se recusou a votar isoladamente o projeto de reajuste dos médicos, mas que esteve com o Secretário de Planejamento e o titular da Casa Civil e só aceitou votar quando houve o compromisso firmado de que esse projeto seria enviado a esta Casa.

Temos uma luta — e o Deputado Dr. Charles, que capitaneia esse projeto sabe disso — com relação aos agentes de vigilância e aos agentes comunitários de saúde, que têm data base daqui a pouco tempo. Essa é a luta para que não tenham o risco de perder o seu emprego amanhã. É a luta para que tenham tratamento isonômico, porque são profissionais de saúde tão qualificados quanto qualquer profissional da rede. Por isso, entregamos esse reajuste nas mãos desses heróis e heroínas que fazem um esforço imenso para atender a população do Distrito Federal, apesar do descaso do Governo Arruda.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Continua em discussão. (Pausa.)

Não mais havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 14 Deputados. Houve 10 ausências.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em 1º turno, em regime de urgência, do Projeto de Lei nº 961, de 2008, de autoria do Poder Executivo, que “abre crédito suplementar à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal, no valor de R\$ 208.946.951,00 (duzentos e oito milhões, novecentos e quarenta e seis mil, novecentos de cinquenta e um reais), para reforço de dotações orçamentárias consignadas no vigente orçamento”.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, quero lembrar V.Exa. que, no Projeto de Lei nº 961, há uma emenda apresentada pelo Partido dos Trabalhadores. Inclusive, há um acordo com o Líder do Governo suprimindo o art. 3º, em que dávamos um cheque em branco ao Governo para fazer o remanejamento dos recursos.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – A emenda já está inclusa no projeto para discussão.

A Presidência designa o Deputado Berinaldo Pontes para emitir parecer sobre a matéria.



| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|----------------------|--------|
| 27 08 2008 | 17h55min | 68ª SESSÃO ORDINÁRIA | 27 |

Solicito ao Relator, Deputado Berinaldo Pontes, que emita parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças sobre a matéria.

DEPUTADA ERIKA KOKAY - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu gostaria que fosse incluído, como item extrapauta, o Requerimento nº 1.095, que diz respeito à realização de audiência pública no próximo dia 1º de setembro, com o objetivo de discutir os problemas enfrentados pelos professores de contrato temporário da Secretaria de Educação.

Já falei com o Líder do Governo e não há nenhum óbice. Portanto, eu gostaria que V.Exa. pudesse proceder a inclusão deste requerimento na pauta.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Acato a solicitação de V.Exa. Votaremos todos os requerimentos que estiverem pendentes, em turno único, e também as moções.

DEPUTADA EURIDES BRITO - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA EURIDES BRITO (PMDB. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, ontem foi lido um requerimento, durante o Expediente, propondo a realização de uma sessão solene de abertura da campanha "Viva com Esperança". Solicito a V.Exa. que coloque a matéria em votação.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Deputada Eurides Brito, essa questão é votada pela "mesinha", não é pelo Plenário.

Solicito ao Relator, Deputado Berinaldo Pontes, que emita parecer pela Comissão de Economia, Orçamento e Finanças sobre a matéria.

DEPUTADO BERINALDO PONTES (PP. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças ao Projeto de Lei nº 961, de 2008, de autoria do Poder Executivo, que "abre crédito suplementar à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal no valor de R\$ 208.946.951,00 (duzentos e oito milhões, novecentos e quarenta e seis mil e novecentos e cinquenta e um reais) para reforço de dotações orçamentárias consignadas no vigente orçamento".

O projeto do Executivo recebeu a Emenda Supressiva nº 1 da bancada do Partido dos Trabalhadores.

No âmbito da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, acatamos a emenda e somos pela admissibilidade do projeto.

É o parecer.



| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|----------------------|--------|
| 27 08 2008 | 17h55min | 68ª SESSÃO ORDINÁRIA | 28 |

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 14 Parlamentares.

Em discussão o projeto em primeiro turno. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 14 Parlamentares.

A matéria segue a tramitação regimental.

Concedo a palavra à Deputada Erika Kokay para declaração de voto.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Para declaração de voto. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, nós da bancada do Partido dos Trabalhadores votamos favoravelmente ao crédito porque diz respeito aos proventos dos profissionais, particularmente, da área da Educação. Essa categoria é fundamental para o povo do Distrito Federal e para a construção de uma sociedade cidadã.

Entretanto, apresentamos uma emenda supressiva – aqui já citada pelo nosso Líder –, e houve acordo sobre ela, porque o projeto do Governo encaminhava uma autorização prévia para que pudessem remanejar recursos à vontade para suplementar o pagamento de proventos.

Cabe ao Governo planejar para que possa arcar com as despesas dos servidores públicos. Não há que se possibilitar que o Governo tenha a liberdade de movimentar recursos e depois, no afogadilho, queira aprovar suplementações porque não honrou com uma despesa que deveria ter sido planejada desde o início. Peca-se quando não se paga, mas peca-se, também, quando não se planeja. Isso significa que o Governo não tem a capacidade de considerar proventos já considerados – judicialmente, em várias esferas na legislação deste País – prioritários para que tenhamos políticas públicas fortes o suficiente para eliminar as cisões provocadas pela desigualdade social.

Sr. Presidente, relembro que vivemos na cidade mais desigual do Brasil, Brasília. Portanto, não podemos dizer que esta é a capital da esperança e a capital de todas e todos os brasileiros pelo nível de desigualdade que só se supera com políticas públicas e, portanto, com servidores públicos.



| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|----------------------|--------|
| 27 08 2008 | 17h55min | 68ª SESSÃO ORDINÁRIA | 29 |

Era apenas isso o que eu queria falar, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Esta Presidência inclui como itens extrapauta desta sessão a Moção nº 228/2008 e a Moção nº 229/2008, que serão votadas juntamente com o Requerimento nº 1.095/2008.

DEPUTADA EURIDES BRITO - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) - Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA EURIDES BRITO (PMDB. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, solicito a V.Exa. que inclua na pauta da sessão extraordinária a votação do segundo turno do projeto que trata do crédito para o pagamento dos servidores da área de Educação.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – A Presidência acata a solicitação de V.Exa.

Apreciação, em bloco, das seguintes proposições:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 1.095, de 2008, de autoria da Deputada Erika Kokay, que “requer a realização de audiência pública, no plenário desta Casa, no próximo dia 1º de setembro, às 15 horas, com o objetivo de discutir os problemas enfrentados pelos professores de contrato temporário da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal”.

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 229, de 2008, de autoria do Deputado Wilson Lima, que “manifesta voto de louvor e parabeniza, pelos relevantes serviços prestados à comunidade do Gama, por Intermédio do *Rotary Club*, as pessoas que menciona”.

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 228, de 2008, de autoria do Deputado Wilson Lima, que “manifesta voto de louvor e parabeniza, pelos relevantes serviços prestados à comunidade do Distrito Federal, os militares que menciona”.

Em discussão as proposições. (Pausa.)

Não havendo quem queira discuti-las, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam as proposições permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O Requerimento nº 1.095/ 2008 e as Moções nºs 228/2008 e 229/2008 estão aprovados com a presença de 14 Deputados.

DEPUTADO CABO PATRÍCIO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.



| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|----------------------|--------|
| 27 08 2008 | 17h55min | 68ª SESSÃO ORDINÁRIA | 30 |

DEPUTADO CABO PATRÍCIO (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicito a V.Exa. que inclua na pauta da sessão extraordinária o item que trata do reajuste do salário dos servidores da Saúde.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – A Presidência acata a solicitação de V.Exa.

Nada mais havendo a tratar, a Presidência vai encerrar os trabalhos, convocando sessão extraordinária a realizar-se imediatamente após esta para a apreciação dos seguintes projetos:

- Projeto de Lei nº 961, de 2008, de autoria do Poder Executivo, que "abre crédito suplementar à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal, no valor de R\$ 208.946.951,00 (duzentos e oito milhões, novecentos e quarenta e seis mil e novecentos e cinquenta e um reais) para reforço de dotações orçamentárias consignadas no vigente Orçamento";

- Projeto de Lei nº 963, de 2008, de autoria do Poder Executivo, que "altera as Tabelas de Vencimento Básico das Carreiras de Assistência Pública à Saúde de Cirurgião-Dentista e de Enfermeiro, bem como os salários da Tabela de Empregos Comunitários do Quadro de Pessoal do Distrito Federal e dá outras providências".

Está encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 17h37min.)